

## Elaboração de Podcasting lúdico para o ensino de Química

Jeferson Paulo Santana dos Santos (IC)<sup>1</sup>, Marcelo Brito Carneiro Leão (PQ)<sup>1</sup>  
jeferson\_paulo27@hotmail.com

<sup>1</sup>Universidade Federal Rural de Pernambuco – Departamento de Química.

Palavras-Chave: Podcasting, Ensino de Química, Ludicidade.

### Introdução

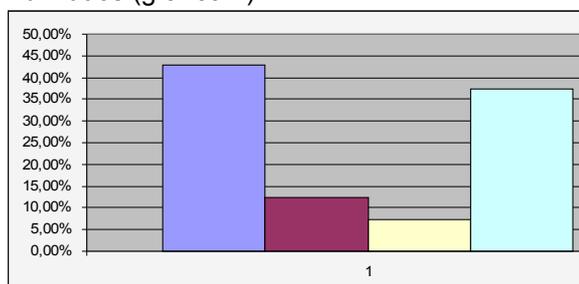
Atualmente as escolas vêm incorporando novas estratégias para o ensino da Química, com o intuito de efetivar a construção do conhecimento. Uma dessas estratégias parte do uso das tecnologias da informação e comunicação (TIC), que consiste em aliar aparatos tecnológicos e comunicacionais como potencializadores da aprendizagem. Neste contexto, o Podcasting surge como um recurso de áudio e/ou vídeo, que visa uma melhor compreensão dos assuntos que requerem um nível maior de abstração dos estudantes. Atualmente têm-se dado importância a processos de ensino inovadores que prezam pela motivação e interação dos aprendizes. Essa perspectiva modifica até a própria concepção de um podcast tradicional, que na maioria das vezes repassa apenas, uma prática ou experimento que não pode ser executado pelos alunos. Assim, o presente trabalho apresenta a análise de um estudo piloto dentro de um programa de iniciação tecnológica vinculado ao núcleo SEMENTE - Sistemas para a Elaboração de Material Educacional com uso de Novas Tecnologias - da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) e que consistiu na elaboração e implantação de um Podcasting de Química no portal *youtube*.

### Resultados e Discussão

O Podcasting produzido aborda os assuntos “óxidos” e “combustão”, através de experimentos que podem ser realizados com materiais presentes no nosso dia-a-dia. Fez-se uso do programa Ableton Live® 8.1.5 para edição de áudio e vídeo. Após a produção, o vídeo foi postado no portal *Youtube*, onde o mesmo continua ativo para posteriores análises. Apesar dos portais de *visualização* já terem a condição de divulgadores de vídeos, foi adotado inicialmente a estratégia de não divulgar em outros sites, correios eletrônicos e redes sociais, para analisar o interesse do público em realizar pesquisas que contenha a química como foco. As análises foram feitas do dia 04 de julho de 2011 até o dia 04 de janeiro 2012, por meio das informações de visualizações, comentários e gráficos plotados pelo Portal. Partindo destes procedimentos foi possível identificar aspectos a serem priorizados quanto a técnicas e materiais, sucesso do vídeo e público alvo interessados no assunto. No que diz respeito à aceitabilidade do vídeo, obtivemos cerca de 100 visualizações nos primeiros três meses, totalizando 138 no sexto

meses. O resultado total de visualizações consistiu num número pequeno, mas vale ressaltar que esse resultado foi alcançado apenas por pesquisa direta no portal *Youtube*. Esperamos, quando utilizarmos as redes sociais para tal divulgação, que este número aumente significativamente.

A partir destas visualizações traçamos um perfil inicial do grupo de pessoas que acessou o vídeo disponibilizado, referente a faixa etária dos indivíduos (gráfico 1).



\*Gráfico 1: Indicativo de visualizações por faixa etária do Portal *YouTube*

Como demonstra o gráfico, boa parte das buscas foi realizada por jovens em idade escolar média e/ou graduandos. Cabe ressaltar que, é nesta etapa escolar onde os conteúdos de Química são mais exigidos. O estudo, entretanto, abrange apenas um público jovem que possui acesso à rede de internet. Assim, parece-nos importante investigar a aceitabilidade do vídeo em outros contextos. Contudo, os dados iniciais indicam que o podcasting pode tornar-se uma ferramenta útil para o ensino de Química, pois o mesmo aborda estes conteúdos de forma lúdica e motivadora, apresentando com isto, impacto no público jovem.

### Conclusões

Com base nestes dados iniciais podemos perspectivar que existe um bom interesse no desenvolvimento de pesquisas e visualizações de vídeos voltados para Química em recursos Web 2.0, em especial no portal *Youtube*.

### Agradecimentos

Núcleo SEMENTE e ao PIBIT/CNPq/UFRPE.

BALBINO, M. C. Uso de modelos, numa perspectiva lúdica, no ensino de ciências. **Anais do IV Encontro Ibero-Americano de coletivos escolares e redes de professores que fazem investigação na sua escola**. Rio Grande do Sul: UNIVATES, 2005.